

¹ Aluno de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: bernardovillcez@gmail.com;

² Professor Doutor Chefe do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Não há estudos descrevendo a situação de produção científica na odontologia em termos de artigos, apenas em anais de congressos (Scariot, 2011; Dias 2008). A CAPES e o CNPq possuem políticas de incentivo a ciência e tecnologia, incluindo para a Odontologia, com objetivos, dentre outros, de descentralizar a produção da região sudeste para as demais, que não foram previamente estudados. Dessa maneira o objetivo deste estudo é descrever o panorama da produção científica dos estados brasileiros em odontologia entre 2006 e 2016.

METODOLOGIA

Coletaram-se dados para identificar os nomes de todas as pós-graduações em odontologia no Brasil através da Plataforma Sucupira. Após, criou-se uma estratégia de busca combinando palavras que identificasse artigos de odontologia produzidos por tais instituições. A base de dados utilizada foi a Scopus. Coletaram-se dados sobre número de pesquisadores por estado da base de Diretórios de Grupos do CNPq. Os artigos identificados foram sumarizados segundo o número de publicações por estados.

RESULTADOS

Dos 21 estados com programas de Pós-graduação em Odontologia, em 81,0% deles, a universidade que mais publica é federal, o país que mais frequentemente aparece como parceiro é os Estados Unidos (90,5% dos estados), o periódico onde há mais artigos é o Brazilian Dental Journal (23,8% dos estados). Em todos os estados, os artigos completos correspondem a mais de 90% das publicações, e o idioma mais utilizado é o inglês. Do total de artigos (n=21139), São Paulo (SP) e Rio Grande do Sul (RS) são os estados que mais produzem, respectivamente, 48,8% e 9,5% de todas as publicações. A média nacional foi de 2,1 artigos/pesquisador entre 2006 e 2016, sendo a média de SP igual a 2,8 artigos/pesquisador, e do RS igual a 2,1. Dentre todos os periódicos, quinze concentram 34,2% de todas as publicações. Nos estados de SP e RS estão localizados, respectivamente, 42,6% e 5,9% dos Programas de Pós-graduação no Brasil (n=101). Apenas no estado do Rio Grande do Sul e no Paraná a principal universidade publica menos de 50% do total de publicações do estado.

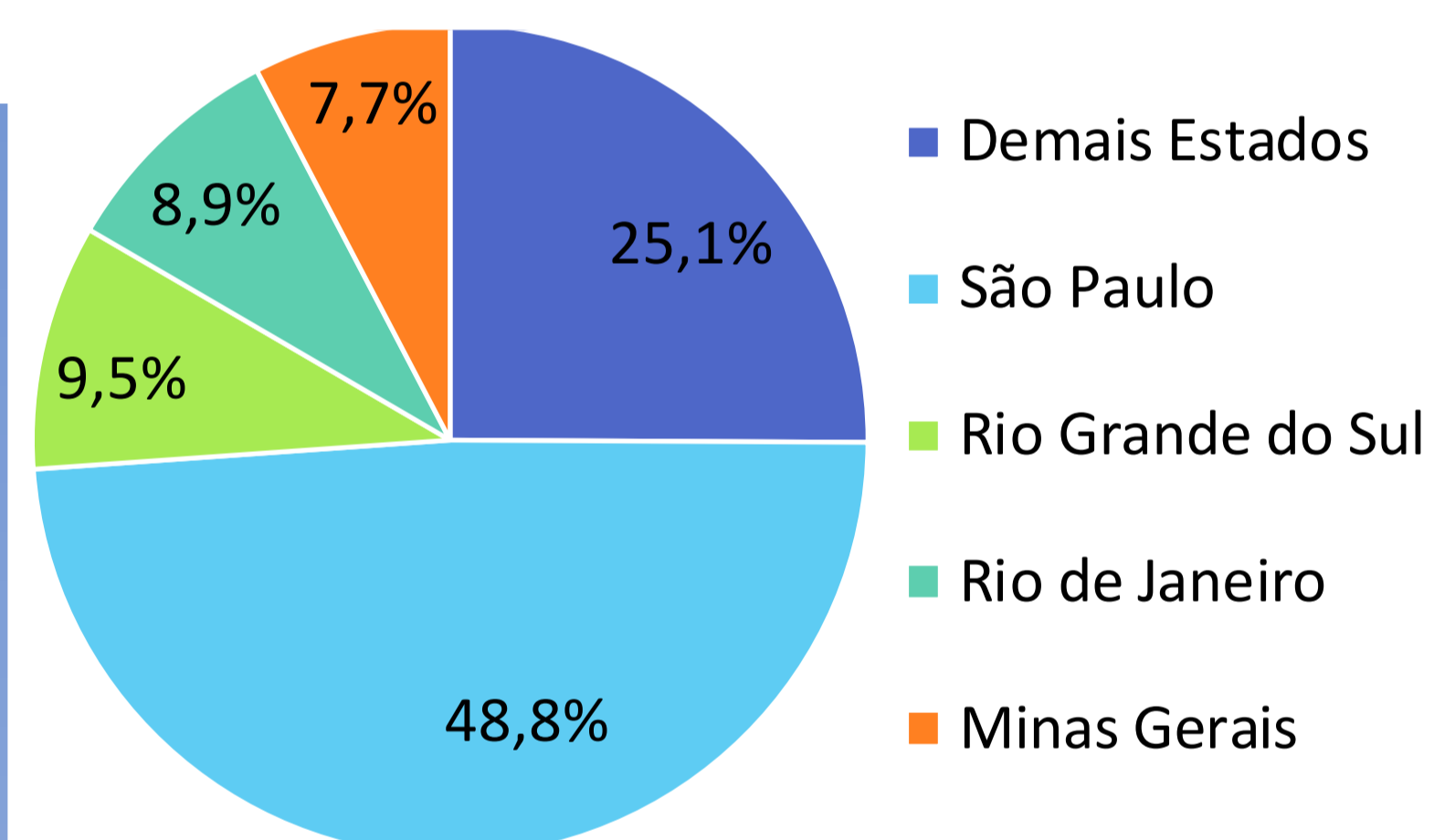


Figura 1 - Percentual de publicações na base Scopus por estado.

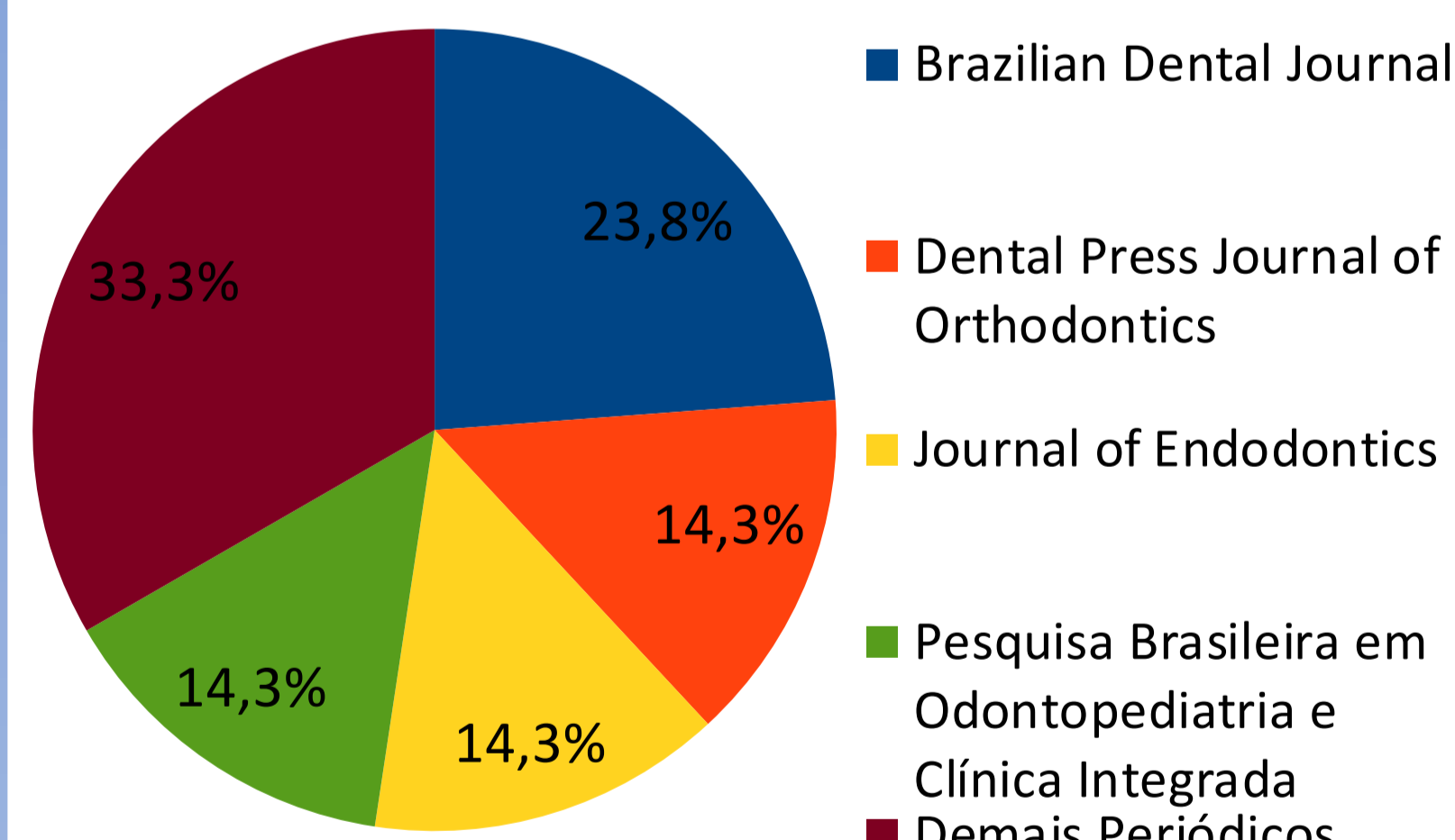


Figura 2 - Periódicos mais frequentes por estado brasileiro na base Scopus.

CONCLUSÃO

Há concentração de publicações no estado de São Paulo, corroborando estudo prévio (Dias, 2008), porém observa-se que não parece ser devido a diferença de produtividade dos pesquisadores. Especula-se que seja fruto do expressivo número de programas de pós-graduação. Futuras pesquisas devem avaliar as tendências de concentração de publicações entre os estados.

REFERÊNCIAS

Scariot R, Stadler AF, Assuncao CM, Pintarelli TP, Ferreira Fde M. A map of brazilian dental research in the last decade. Braz Oral Res 2011;25: 197-204.

Dias AA, Narvai PC, Rego DM. [scientific output trends in oral health in brazil]. Rev Panam Salud Publica 2008;24: 54-60.